

EDITAL PARA A ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS NO ÂMBITO DE PROJETOS E INSTITUIÇÕES DE I&D

Bolsa de Investigação para estudante de doutoramento

No seguimento de despacho exarado pelo Presidente da Faculdade de Motricidade Humana, datado de dia 21 de outubro de 2022, foi autorizada a abertura de concurso para a atribuição de 1 (uma) Bolsa de Investigação para estudante de doutoramento, no âmbito do Mestrado em Futebol, financiada por receitas próprias da Faculdade de Motricidade Humana, nas seguintes condições:

Área Científica: Motricidade Humana

Requisitos de admissão:

Para concorrer à Bolsa de Investigação para Doutoramento é necessário:

- Ser licenciado ou mestre na área de Ciências do Desporto.
- Residir em Portugal de forma permanente e habitual.
- Estar inscrito num curso de doutoramento ou demonstrar que cumpre com os requisitos para se vir a inscrever num curso de doutoramento, sendo que a prova de inscrição deve ser efetuada até à contratualização da bolsa.

Plano de trabalhos:

A bolsa prevê que o plano de trabalhos responda às seguintes atividades:

1. Apoio à investigação realizada no âmbito do Mestrado em Futebol. Enquadramento numa equipa de investigação em Futebol, com linhas de investigação associadas aos: i) Laboratório de Perícia no Desporto, ii) Laboratório de Comportamento Motor, e iii) Laboratório de Fisiologia e Bioquímica do Exercício; concebendo e montando setups experimentais, recolhendo, processando e analisando dados.
2. Construção e implementação de projeto de Doutoramento em linha de investigação diretamente relacionada com o Futebol. A orientação científica do bolseiro será assegurada por um investigador integrado a título efetivo dum dos laboratórios acima referidos. As competências adquiridas no ponto 1 serão essenciais para a consecução do previsto neste ponto 2.

Nos termos do nº. 2 do artigo 6.º do Estatuto do Bolseiro de Investigação Científica, os modelos do contrato e do relatório final a elaborar pelo bolseiro e pelo orientador científico, com os respetivos critérios de avaliação encontram-se anexos ao presente edital;

Legislação e regulamentação aplicável: Lei n.º 40/2004, de 18 de agosto (Estatuto do Bolseiro de Investigação Científica), na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 123/2019, de 28 de agosto; e do Regulamento de Bolsas de Investigação da Universidade de Lisboa, anexo ao despacho n.º 8061/2022, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 126, de 1 de julho de 2022, disponível em https://www.ulisboa.pt/sites/ulisboa.pt/files/documents/files/0015400168_2.pdf; Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT, disponível em <https://www.fct.pt/apoios/bolsas/docs/RegulamentoBolsasFCT2019.pdf> e <https://dre.pt/application/file/a/127230968>.

Local de trabalho: O trabalho será desenvolvido no Gabinete de Futebol, integrado no edifício LORD da Faculdade de Motricidade Humana, situado em Estrada da Costa, 1499-002 Cruz Quebrada, sob a orientação científica do Professor Doutor Pedro Fatela.

Duração da bolsa: A bolsa terá a duração de 12 meses, com início previsto em novembro de 2022. O contrato de bolsa poderá ser renovado até ao máximo de 36 meses.

Valor do subsídio de manutenção mensal: O montante da bolsa corresponde a € 1.144,64, conforme tabela de valores das bolsas atribuídas diretamente pela FCT, I.P. no País (<http://www.fct.pt/apoios/bolsas/valores>), sendo o modo de pagamento do Bolseiro por Transferência Bancária.

Outros benefícios: Reembolso (mediante pedido) do Seguro Social Voluntário, correspondente ao 1º Escalão da base de incidência contributiva e Seguro de Acidentes Pessoais.

Ao subsídio de manutenção mensal é acrescido, anualmente, o valor de dois mil setecentos e cinquenta euros (€2.750,00), a título de participação nos custos de formação, bem como o valor das taxas de inscrição/matricula na FMH.

O pagamento dos custos de formação, bem como das taxas de inscrição/matricula é efetuado de modo a garantir o cumprimento das respetivas datas de vencimento fixadas nos regulamentos de propinas, e corresponde a um pagamento por cada ano de contrato completo.

O não cumprimento da totalidade de um ano de contrato implica a devolução, pelo Bolseiro, dos valores que já tenham sido pagos pela FMH, na proporção correspondente aos meses de incumprimento do contrato.

Métodos de seleção:

O método de seleção será baseado na avaliação curricular que tem em conta o mérito do candidato e a sua experiência profissional na área do treino ou coordenação técnica em Futebol.

As candidaturas consideradas admissíveis serão pontuadas numa escala de 0 a 20 em cada um dos seguintes critérios de avaliação:

Critério A – nota final de Mestrado, com o peso de 25%.

Critério B – nota final de Licenciatura, com peso de 15%.

Critério C – experiência profissional na área do treino em futebol, contextualizada em processos de liderança de equipas em treino e competição, com o peso de 30%.

Critério D – conclusão/participação em formação pós-graduada de Futebol, com peso de 10%.

Critério E – experiência na área da organização e gestão de atividades letivas no ensino superior, em particular nos aspetos relacionados com a logística, investigação e comunicação, com peso de 10%.

Critério F – outros elementos curriculares que o júri considere relevantes, com peso de 10%.

Para efeitos da decisão sobre a concessão de bolsas, os candidatos serão ordenados de acordo com a média ponderada da classificação obtida em cada um dos critérios, traduzida pela seguinte fórmula:

$$\text{Classificação Final} = (0.25 \times A) + (0.15 \times B) + (0.3 \times C) + (0.1 \times D) + (0.1 \times E) + (0.1 \times F)$$

Para efeitos de desempate, a ordenação dos candidatos será efetuada com base nas classificações atribuídas a cada um dos critérios de avaliação pela seguinte ordem de precedência: critério C seguido de critério A.

Os graus académicos obtidos em países estrangeiros necessitam de registo por uma Instituição portuguesa, de acordo com o Decreto-lei n.º 66/2018, de 16 de agosto, e a Portaria n.º 33/2019, de 25 de janeiro. A apresentação do certificado é obrigatória para a assinatura do contrato. Mais informação poderá ser obtida em: <https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/reconhecimento?plid=374>

Os candidatos com diplomas estrangeiros que não apresentem prova da conversão da classificação final para a escala de classificação portuguesa serão avaliados com a classificação mínima (10 pontos) nos critérios A e B.

Composição do Júri de Seleção: O painel de avaliação dos candidatos é constituído pelos seguintes elementos:

- Pedro Fatela, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (coordenador do painel)
- Pedro Passos, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa

- Pedro Mil-Homens, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa
- Joana Reis, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Suplente)
- João Aroso, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa (Suplente)

Forma de publicitação/notificação dos resultados: Todos os candidatos serão notificados através de e-mail indicado na candidatura do Resultado Final da Avaliação.

Prazos e procedimentos de audiência prévia, reclamação e recurso: Após comunicação da lista provisória dos resultados da avaliação, os candidatos dispõem de um período de 10 dias úteis para, querendo, se pronunciarem em sede de audiência prévia de interessados, nos termos dos artigos 121º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo.

A decisão final será proferida após a análise das pronúncias apresentadas em sede de audiência prévia de interessados. Da decisão final pode ser interposta reclamação no prazo de 15 dias úteis, ou, em alternativa, interposto recurso no prazo de 30 dias úteis, ambos contados a partir da respetiva notificação. Os candidatos que optarem por submeter reclamação ou recurso devem dirigir os mesmos ao Presidente da Faculdade de Motricidade Humana.

Prazo de candidatura e forma de apresentação das candidaturas: O concurso encontra-se aberto no período de 26 outubro a 9 de novembro de 2022.

As candidaturas devem ser formalizadas, obrigatoriamente, através do envio dos seguintes documentos:

- i) Requerimento de Candidatura a Bolsa de Investigação,
- ii) *Curriculum Vitae*;
- iii) Certificados de habilitação dos graus académicos detidos, especificando obrigatoriamente a classificação final;
- iv) Comprovativo de inscrição em ciclo de estudos conducente à obtenção de grau académico (doutoramento) ou demonstração de que cumpre com os requisitos para se vir a inscrever nesse ciclo de estudos;
- v) Carta de motivação;
- vi) Outros documentos que considere relevantes para a avaliação da candidatura

Estes documentos deverão ser enviados via e-mail para: dgrh@fmh.ulisboa.pt indicando no assunto **“Bolsa para Doutoramento FMH-2022-3791”**

PLANO DE TRABALHOS

Plano de trabalhos:

A bolsa prevê que o plano de trabalhos responda às seguintes atividades:

1. Apoio à investigação realizada no âmbito do Mestrado em Futebol. Enquadramento numa equipa de investigação em Futebol, com linhas de investigação associadas aos: i) Laboratório de Perícia no Desporto, ii) Laboratório de Comportamento Motor, e iii) Laboratório de Fisiologia e Bioquímica do Exercício; concebendo e montando setups experimentais, recolhendo, processando e analisando dados.
2. Construção e implementação de projeto de Doutoramento em linha de investigação diretamente relacionada com o Futebol. A orientação científica do bolseiro será assegurada por um investigador integrado a título efetivo dum dos laboratórios acima referidos. As competências adquiridas no ponto 1 serão essenciais para a consecução do previsto neste ponto 2.

Modelo do Relatório Final

(a elaborar pelo bolseiro e pelo Orientador)

Nome: (nome do bolseiro)

Documento de identificação: (nome do documento de identificação), nº (número do documento de identificação)

Bolsa:

Início da bolsa: (data de início da bolsa)

Fim da bolsa: (data de fim da bolsa)

Unidade/Projeto de Investigação:

Orientador ou coordenador científico:

Descrição detalhada de toda a atividade desenvolvida pelo bolseiro.

Os critérios de avaliação final do bolseiro são os seguintes:

1. Qualidade do projeto de investigação;
2. Qualidade e autonomia na operacionalização de todas as etapas da investigação.
3. Qualidade do documento final relativo à obtenção do grau.
4. Qualidade da participação nas atividades do projeto.

Estes quatro critérios serão avaliados seguindo a seguinte escala discreta de avaliação:

insuficiente, suficiente, bom, muito bom e excelente.